

SUMÁRIO

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS	2
PROPOSTA DE REDAÇÃO	2
VERSÃO FINAL.....	2

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

• Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido.

• Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.

• Na Folha de Texto Definitivo, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.

• Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **20,00 pontos**, dos quais até **1,00** ponto será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

Segundo o Ministério da Justiça, são assassinadas, por ano, no Brasil, nada menos que 50 mil pessoas, média de 136 mortes por dia, número equivalente ao observado em guerras civis. Ressalte-se que esses números se referem às vítimas que morrem no local do crime. Não há dados a respeito das que morrem posteriormente em decorrência das agressões. São vítimas, na quase totalidade, do crime organizado, cujo epicentro é o tráfico de drogas. De acordo com o segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, o Brasil é o segundo maior mercado consumidor mundial de cocaína e derivados, com 20% do mercado global, e o maior mercado de crack. Nada menos.

Kátia Abreu. Drogas, a peste do século. In: Folha de S.Paulo, p. B5 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

DROGAS E VIOLÊNCIA: ATUAÇÃO DO ESTADO

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

1. Narcotráfico: um dos braços do crime organizado; [valor: 6,0 pontos]
2. Relação entre drogas e violência. [valor: 6,5 pontos]
3. Medidas esperadas para o enfrentamento dessa problemática. [valor: 6,5 pontos]

VERSÃO FINAL

Com a escalada da violência, muito se tem discutido sobre a atuação do Estado para o enfrentamento dessa problemática. Considerando isso, é essencial entender não só a relação entre o narcotráfico e o crime organizado, mas também a contribuição das drogas para a violência para que medidas sejam tomadas a fim de se atacar a raiz do problema.

Inicialmente, vale frisar que o narcotráfico é uma atividade ilícita muito lucrativa. Com isso, organizações criminosas, para se fortalecerem financeiramente, comercializam substâncias como, por exemplo, maconha, crack, cocaína, as quais movimentam bilhões de dólares. Com o lucro advindo desse comércio, essas facções conseguem comprar armas,

subornar agentes públicos, anteder a demanda da comunidade em que estão instaladas, o que faz com que ganhem, muitas vezes, o respeito e o carinho da população. Assim, tonar-se cada vez mais difícil desarticular tais grupos com grande poder econômico e bélico.

A partir disso, fica clara a íntima relação entre a comercialização dessas substâncias e a violência. Por terem as drogas ilícitas uma demanda permanente e crescente e serem altamente rentáveis, esses grupos brigam entre si pelo monopólio de áreas e geram todas as cenas de violência noticiadas diariamente nos meios de comunicação. Contudo, não é só a comercialização que contribui para isso, mas também o consumo, tendo em vista que muitos usuários, para manter seu vício, cometem pequenos crimes. Diante disso, os índices de criminalidade vão crescendo.

Com base nisso, percebe-se que políticas para o enfrentamento desse problema passam pela desarticulação do crime organizado. Isso se dá por meio do isolamento dos chefes dessas organizações criminosas em presídios federais, o que evita que comandem suas ações de dentro dos presídios. Além disso, é crucial o combate ao tráfico de drogas, para que o poder financeiro das facções seja enfraquecido e, para alcançar tal objetivo, a integração entre as polícias estaduais e a federal é fundamental, com foco nas fronteiras, já que grande parte das drogas e das armas entram por via terrestre.